

## DISCIPLINAS 1 2020

Cód. <b>P06226</b>	Disciplina <b>ABORDAGENS E MÉTODOS EM MOTRICIDADE OROFACIAL – VISÃO HISTÓRICA E ABRANGENTE</b>
Professor: <b>ESTHER MANDELBAUM GONÇALVES BIANCHINI</b>	
Créditos: 03	Carga Horária: 225
Nível: Mestrado / Doutorado	SEG 8h00 às 11h00

### Ementa

O conhecimento do percurso da Fonoaudiologia é básico e fundamental para a análise do que se propõe atualmente como abordagens e métodos de trabalho em Motricidade Orofacial.

Por meio de histórico das áreas de atuação da Motricidade Orofacial, a disciplina busca analisar e discutir a atuação da área, junto às principais relações intra-disciplinares.

Busca trazer o aluno a uma reflexão referente a sua área específica de pesquisa e de atuação e possível relacionamento com a Motricidade Orofacial, frente ao percurso da Fonoaudiologia.

### Bibliografia:

- 1) Berretin-felix G, Alves GAS, da Silva LK, Rosa RR, da Silva HJ.(org.) Interfaces e Tecnologias em Motricidade Orofacial. São José dos Campos: Pulso Editorial, 2016.
- 2) Tessitori, A; Berretin-felix G, da Silva HJ, Marchesan IQ(org.). Práticas clínicas em Motricidade Orofacial, Pinhais: Ed. Melo, 2014.
- 3) BIANCHINI, E.M.G. Articulação temporomandibular e fonoaudiologia in (org.) Articulação Temporomandibular - Implicações, Limitações e Possibilidades Fonoaudiológicas. Barueri - SP : Pro-Fono, 2010, v.1. cap.1 e 2

### Bibliografia Complementar:

- 1) Misquiatti, Andréa Regina Nunes; Cristovão, Melina Pavini; Brito, Maria Claudia. Percurso e resultados da terapia fonoaudiológica na Síndrome de Prader-Willi (SPW): relato de caso. J Soc Bras Fonoaudiol. 2011;23(1):77-81
- 2) Toledo, Paula Nunes. Atuação fonoaudiológica em pacientes queimados: uma proposta clínica. Dissertação [PUCSP], 2001. disponível em <https://sapientia.pucsp.br/handle/handle/11948>
- 3) Genaro, Katia Flores; Berretin-Felix, Giédre; Rehder, Maria Inês Beltrati Cornacchioni; Marchesan, Irene Queiroz. Avaliação miofuncional orofacial – PROTOCOLO MBGR. Orofacial myofunctional evaluation – MBGR Protocol Rev. CEFAC. 2009 Abr-Jun; 11(2):237-255

Cód. P06231	Disciplina <b>EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE: FUNDAMENTOS, APLICAÇÕES E MÉTODOS DE PESQUISA</b>	
Professor: <b>ANA CLAUDIA FIORINI</b>		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado / Doutorado	SEG 12H45 ÀS 15H45	

## **EMENTA**

Discutir conceitos básicos de epidemiologia e o uso na compreensão do processo saúde-doença e na vigilância em saúde. Epidemiologia como ciência básica da saúde coletiva fundamentada nos pilares das ciências biológicas, ciências sociais e da bioestatística. Os principais indicadores de saúde, a prevalência e a incidência e os determinantes de ocorrência das doenças. Os métodos empregados na epidemiologia discutindo tipo de estudos, desenhos das pesquisas, etapas da investigação, seleção da amostra e controle das variáveis. Apresentar e discutir os principais elementos para o desenho de um estudo epidemiológico, bem como os usos e limitações. Discutir o crescimento da produção científica em epidemiologia, suas implicações e tendências.

## **BIBLIOGRAFIA**

- Barreto ML. Papel da epidemiologia no desenvolvimento do Sistema Único de Saúde no Brasil: histórico, fundamentos e perspectivas. *Rev Bras Epidemiol.* 2002;5(Supl 1):4-17.
- Barreto, Mauricio L. "Crescimento e tendência da produção científica em epidemiologia no Brasil." *Rev Saúde Pública* 40. Esp (2006): 79-85.
- Pereira, M. G. *Epidemiologia: teoria e prática.* Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2001.
- Rouquaryol, M.Z. *Epidemiologia & Saúde*, 4ª edição, Ed. Medsi, Rio de Janeiro, 1994.
- Hennekens, C.H. *Epidemiology in Medicine.* Edited by Mayrent, S.L. Little, Brown and Company, USA, 1987.
- Fletcher, R.H; Fletcher, S.W. *Epidemiologia Clínica: elementos essenciais*, Artmed, Porto Alegre, 2006.
- Fiorini, A.C. O uso de registros de emissões otoacústicas como instrumento de vigilância epidemiológica de alterações auditivas em trabalhadores expostos a ruído. São Paulo, 2000. [Tese – Doutorado, Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo].

Cód. <b>P06403</b>	Disciplina <b>FONOAUDIOLOGIA E PSICANÁLISE: INTERFACES</b>
Professor: <b>MARIA CLAUDIA CUNHA</b>	
Créditos: 03	Carga Horária: 225
Nível: Mestrado / Doutorado	SEG 12H45 ÀS 15H45

### **Ementa:**

O processo histórico e epistemológico de aproximação da Fonoaudiologia com a Psicanálise: estudo das formulações freudianas, constituição psíquica e problemas de linguagem, conteúdos manifestos e latentes dos sintomas, dispositivos terapêuticos (*setting*, interpretação e transferência).

### **Bibliografia básica**

ANZIEU, D. e cols; Psicanálise e linguagem: do corpo à fala, São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

CUNHA, M. C.; Fonoaudiologia e psicanálise: a fronteira como território. São Paulo: Plexus, 1997.

CUNHA, M. C.; SOUZA, L. A. P.; Linguagem, corpo e psiquismo na Fonoaudiologia In: Tratado das especialidades em fonoaudiologia. 1ª ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2014, v.1, p. 572-

576.

DOLTO, F.; Tudo é linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1999

LAPLANCHE, J.L.; PONTALIS, J.-B.; Vocabulário de Psicanálise. 9ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1986

FREUD, S. (1938); Esboço de Psicanálise In: Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1980, v. XXIII, p.169-190.

### **Bibliografia complementar**

CALLIGARIS, C.; Cartas a um jovem terapeuta, Rio de Janeiro: Elsevier, 2004

CUNHA, M. C.; GOMES, R.E.O.; Fonoaudiologia e psicanálise: uma reflexão sobre a gagueira e o inconsciente In: Fonoaudiologia: recriando seus sentidos. 1ª ed. São Paulo: Plexus, 1996, v.1, p. 69-79.

MORI, J.S.M.; MACHADO, F. P.; CUNHA, M. C.; Fonoaudiologia e psicanálise: caracterização dessa interface na formação acadêmica e no discurso de docentes de cursos de fonoaudiologia. Distúrbios da Comunicação., v.24, p.239 - 247, 2012.

Cód. <b>P00179</b>	Disciplina <b>ASPECTOS BIO-PSÍQUICOS DA LINGUAGEM</b>		
Professor: <b>LUIZ AUGUSTO DE PAULA SOUZA</b>			
Créditos: 03	Carga Horária: 225		
Nível: Mestrado / Doutorado	SEG – 16H00 – 19H00		

### **Ementa:**

Esta disciplina pretende levar o aluno à refletir sobre a complexidade da relação da linguagem e cérebro e linguagem e psiquismo. Os estudos serão fundamentados por investigações sobre o papel das estruturas orgânicas, da constituição do psiquismo e suas inter-relações com o processo de aquisição e perda da linguagem. Pretende ainda, ao discutir a natureza das várias instâncias envolvidas com a questão do simbólico, pontuar suas implicações para uma clínica de linguagem.

### **Bibliografia Básica:**

#### *Neurociência e linguagem*

Leituras:

Versignassi, A. e Rezende, R. Evolução da evolução. Matéria da **Revista Super interessante**, n. 240, junho/2007, pp 60 – 68. São Paulo, Editora Abril.

Damásio, A. R. **O erro de Descartes**. São Paulo, Companhia das Letras, 1996. capítulos 1, 2, 3 e 11.

Varela, F. J. O eu do corpo. In Coleman, D. (org.) **Emoções que curam**. Editora Rocco, Rio de Janeiro, 1999.

#### *Linguagem, Psiquismo, Biologia: Condições e competências éticas e afetivas*

Leitura:

Varela, F. J. **Sobre competência Ética**. Lisboa, Edições 70, 1995 (Cap. I e II).

#### *Cérebro, pensamento e linguagem, breve trabalho com conceitos*

Leitura:

Deleuze, G., Guattari, F. **O que é a filosofia**. Rio de Janeiro, Ed. 34, 1992 (Conclusão: do caos ao cérebro).

#### *Corpo/Psiquismo infantil por ângulos psicanalíticos*

Leituras:

Monteiro, J. C. O abismo insondável do outro. *Jornal Estado de São Paulo*, Caderno 2, s/d.

Eliacheff, C. **Corpos que gritam – a psicanálise com bebês**. São Paulo, Ática, 1996. Páginas 9 – 48; 141-144.

#### *Sintomas na linguagem: vicissitudes na constituição do sujeito*

Leituras:

Palladino, R. R. R., Souza, L. A. e Cunha, M. C. Transtornos de linguagem e transtornos alimentares em crianças. **Revista Psicanálise e universidade**. n. 21. São Paulo, Núcleo de Estudos e Pesquisas em Psicanálise, PEPG em Psicologia Clínica da PUC-SP, 2004.

Souza, D. P. Procuro-me: aparência e sensação de si. Texto produzido para palestra no Ziguezague 2007/MAM – SP).

Cód. <b>P05113</b>	Disciplina <b>FUNDAMENTOS DO DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO PRECOCE NA DEFICIÊNCIA AUDITIVA</b>	
Professor: <b>BEATRIZ DE CASTRO ANDRADE MENDES</b>		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado / Doutorado	SEG 16H00 ÀS 19H00	

### **Ementa:**

A está vinculada à linha de pesquisa **Audição na Criança**, abordando particularmente aspectos relativos à intervenção terapêutica fonoaudiológica, na articulação do processo de identificação e diagnóstico de desordens auditivas. Discute o referencial teórico que tem subsidiado a pesquisa com bebês com deficiência auditiva que utilizam sistemas de amplificação e as implicações deste conhecimento no processo terapêutico nos primeiros anos de vida.

O conteúdo programático da disciplina inclui: a) possíveis enquadres - a terapia do bebê, atendimento com a família, frequência, objetivos, equipe; b) adaptação de sistemas de amplificação – características eletroacústicas, particularidades do bebê; c) aquisição de linguagem – concepções e uso de amplificação, percepção/ produção de fala e uso de amplificação; d) desenvolvimento de função auditiva – plasticidade/ implicações na intervenção; e) adesão ao uso da amplificação no processo de intervenção; f) encaminhamento para o implante coclear.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

NOVAES BCAC, MENDES BCA Habilitação Auditiva: intervenção em bebês e crianças pequenas. In: Silvio Caldas Neto; João Ferreira de Mello Júnior; Regina Helena Garcia Martins; Sady Selaimen da Costa. (Org.). Tratado de Otorrinolaringologia, ABORL, 3ª Ed, São Paulo: Roca; 2017.

NOVAES BCAC, FICKER LB Avaliação fonoaudiológica de bebês e crianças com deficiência auditiva: função semiótica e linguagem. (no prelo) Tratado de Fonoaudiologia, São Paulo: Roca; 2014.

SEEWALD RC, THARPE AM (Eds.). Comprehensive Handbook of Pediatric Audiology. San Diego, CA: Plural Publishing Inc; 2011. pp. 63–82.

WHO. Grades of hearing impairment. World Health Organization. 2007.[citado 23 janeiro 2018]  
Disponível em: [http://www.who.int/pbd/deafness/hearing\\_impairment\\_grades/en/](http://www.who.int/pbd/deafness/hearing_impairment_grades/en/)

Cód. <b>P00722/1</b>	Disciplina <b>IMPLANTE COCLEAR</b>	
Professor: <b>OROZIMBO ALVES DA COSTA FILHO</b>		
Créditos: <b>03</b>	Carga Horária: <b>225</b>	
Nível: Mestrado / Doutorado	SEG - 19H15 - 22H15	

**Ementa:**

Esta disciplina aborda aspectos referentes ao Implante Coclear, discutindo seus conceitos básicos, os critérios de seleção e indicação para o procedimento cirúrgico e a habilitação e reabilitação dos pacientes implantados. A fundamentação teórica da reabilitação oral/aural norteia a discussão sobre a habilitação e reabilitação de crianças portadoras de deficiência auditiva.

**Bibliografia:**

CLARK, G.M.; COWAN, R.S.C.; DOWELL, R.C. – Cochlear Implantation for infants and children. Singular Publishing Group. San Diego, 2000.

EASTBROOKS, W. – Cochlear implants for kids. Alexander Graham Bell Association for the Deaf, 1998.

NIPARKO, J.K.; KIRK, K.I.; MELLON, N.K.; ROBBINS, A.M.; TUCCI, D.L.; WILSON, B.S. – Cochlear Implants: Principles & Practices. Lippincott Williams & Wilkins, Philadelphia, 2000.

WALTZMAN, S.B.; COHEN, N.L. – Cochlear Implants. Thieme, New York, 2000.

<b>Cód.</b> <b>P00184</b> <b>FON 01MA</b>	Seminário <b>SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO I</b>
Professor: <b>BEATRIZ C. A. C. NOVAES</b>	
Créditos: 03	Carga Horária: 225
Nível: Mestrado	TER – 8H00 ÀS 11H00

#### **Ementa:**

Trata-se de disciplina básica ao curso de mestrado, que, pelo tema que aborda, está vinculada a todas as linhas de pesquisa do PEPG em Fonoaudiologia. A disciplina é obrigatória e subsidia o aluno na elaboração do projeto de pesquisa, particularmente nas questões metodológicas. Ela aborda as normas da ABNT, as recomendações do grupo de Vancouver para a redação do projeto e dissertação e sobre as partes que os compõem. A escrita científica e acadêmica também é conteúdo desta disciplina. São discutidos os projetos de pesquisa em construção.

#### **Bibliografia Básica:**

GIL, AC, Como elaborar projetos de pesquisa, 3a. edição, Ed. Atlas, São Paulo, 1996.

CUENCA, AMB et al, Guia de apresentação de teses, Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública.

GREENHALGH, T, Como ler artigos científicos – Fundamentos da medicina baseada em evidências, Artmed, 3ª. Edição, Porto Alegre, 2008, Reimpressão 2010.

TURATO, ER, Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa – Construção teórico-epistemológica – discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas, Ed. Vozes, Petrópolis, 2003.

VOLPATO, G, Bases teóricas para redação científica ... por que seu artigo foi negado?, Ed. Cultura Acadêmica, São Paulo, 2007.

#### **Bibliografia Complementar:**

FERREIRA, L.P; RUSSO, I.C.P. Fonoaudiólogos doutores no Brasil: segundo áreas de atuação e programas. **Pró-Fono R. Atual. Cient.** Barueri (SP), v.16, n.1, p.119-130, jan-abr. 2004.

FREIRE, R.M.; PASSOS, M.C. Uma análise da produção de conhecimentos no interior do PEPG em fonoaudiologia: de sua fundação até o milênio. **R. Dist. Comum.** São Paulo, v.7, n.1, p. 37-43, abr. 2005.

LAVILLE, C & DIONNE, J, A construção do saber □ Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas, Ed. Artmed, Porto Alegre, 1999.

<b>Cód.</b> <b>P00184</b> <b>FON 01MB</b>	Seminário <b>SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO I</b>	
Professor: <b>DORIS RUTHY LEWIS</b>		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado	TER – 8H00 ÀS 11H00	

**Ementa:**

Trata-se de disciplina básica ao curso de mestrado, que, pelo tema que aborda, está vinculada a todas as linhas de pesquisa do PEPG em Fonoaudiologia. A disciplina é obrigatória e subsidia o aluno na elaboração do projeto de pesquisa, particularmente nas questões metodológicas. Ela aborda as normas da ABNT, as recomendações do grupo de Vancouver para a redação do projeto e dissertação e sobre as partes que os compõem. A escrita científica e acadêmica também é conteúdo desta disciplina. São discutidos os projetos de pesquisa em construção.

**Bibliografia Básica:**

GIL, AC, Como elaborar projetos de pesquisa, 3a. edição, Ed. Atlas, São Paulo, 1996.

CUENCA, AMB et al, Guia de apresentação de teses, Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública.

GREENHALGH, T, Como ler artigos científicos – Fundamentos da medicina baseada em evidências, Artmed, 3ª. Edição, Porto Alegre, 2008, Reimpressão 2010.

TURATO, ER, Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa – Construção teórico-epistemológica – discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas, Ed. Vozes, Petrópolis, 2003.

VOLPATO, G, Bases teóricas para redação científica ... por que seu artigo foi negado?, Ed. Cultura Acadêmica, São Paulo, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

FERREIRA, L.P; RUSSO, I.C.P. Fonoaudiólogos doutores no Brasil: segundo áreas de atuação e programas. **Pró-Fono R. Atual. Cient.** Barueri (SP), v.16, n.1, p.119-130, jan-abr. 2004.

FREIRE, R.M.; PASSOS, M.C. Uma análise da produção de conhecimentos no interior do PEPG em fonoaudiologia: de sua fundação até o milênio. **R. Dist. Comum.** São Paulo, v.7, n.1, p. 37-43, abr. 2005.

LAVILLE, C & DIONNE, J, A construção do saber □ Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas, Ed. Artmed, Porto Alegre, 1999.



Cód. <b>P5560</b>	Disciplina <b>PLANEJAMENTO DE PESQUISA E REDAÇÃO DO GÊNERO ACADÊMICO</b>	
Professor: <b>LESLIE PICCOLOTTO FERREIRA</b>		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado / Doutorado	TER – 8H00 ÀS 11H00	

### **Ementa:**

Trata-se de disciplina eletiva do curso de mestrado e doutorado, vinculada a todas as linhas de pesquisa do PEPG em Fonoaudiologia. A disciplina traz formação ao aluno para a elaboração de projetos de pesquisa, nos aspectos de seu conteúdo formal, técnicas de pesquisa quantitativas e qualitativas, além da escrita do gênero acadêmico para a dissertação, tese ou artigo científico.

### **Bibliografia Básica:**

GIL, AC. Como elaborar projetos de pesquisa, 3a. edição, Ed. Atlas, São Paulo, 1996.

CUENCA, AMB et al, Guia de apresentação de teses, Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública,

GREENHALGH, T. Como ler artigos científicos – Fundamentos da medicina baseada em evidências, Artmed, 3ª. Edição, Porto Alegre, 2008, Reimpressão 2010.

TURATO, ER, Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa – Construção teórico-epistemológica – discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas, Ed. Vozes, Petrópolis, 2003.

VOLPATO, G, Bases teóricas para redação científica ... por que seu artigo foi negado? Ed. Cultura Acadêmica, São Paulo, 2007.

### **Bibliografia Complementar:**

FERREIRA, L.P; RUSSO, I.C.P. Fonoaudiólogos doutores no Brasil: segundo áreas de atuação e programas. **Pró-Fono R. Atual. Cient.** Barueri (SP), v.16, n.1, p.119-130, jan-abr. 2004.

FREIRE, R.M.; PASSOS, M.C. Uma análise da produção de conhecimentos no interior do PEPG em fonoaudiologia: de sua fundação até o milênio. **R. Dist. Comum.** São Paulo, v.7, n.1, p. 37-43, abr. 2005.

LAVILLE,C & DIONNE,J, A construção do saber □ Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas, Ed. Artmed, Porto Alegre, 1999.

Cód. <b>P00181</b>	Disciplina <b>PRÁTICAS CLÍNICAS EM FONOAUDIOLOGIA: ANÁLISE CLÍNICA</b>	
Professor: <b>REGINA MARIA AYRES DE CAMARGO FREIRE</b>		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado / Doutorado	TER – 12H45 ÀS 15H45	

### **Ementa:**

Esta disciplina tem por objetivo capacitar o aluno a discernir entre as várias técnicas utilizadas na clínica fonoaudiológica, suas relações de filiação e congruência teóricas e sua capacidade heurística.

### **Bibliografia Básica:**

BEFFI-LOPES, D. & FERREIRA, L. P. & LIMONGE, S. (Orgs.) Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo, Roca, 2004.

BIRKMAN, M., CUNHA, M.C. Fonoaudiólogo terapeuta *versus* fonoaudiólogo pesquisador. *Revista Distúrbios da Comunicação*, v 17, nº 3, São Paulo, Educ, 2005.

CUNHA, M.C. Fonoaudiologia e Psicanálise: a fronteira como território. São Paulo, Plexus, 1997.

CUNHA, M.C. O setting fonoaudiológico: a que será (e não será) que se destina? *Revista Distúrbios da Comunicação*. v 13, nº 2, São Paulo, Educ 2002.

FREUD, S. (1914) Recordar, repetir e elaborar, ESB, V. XII, RJ, Imago, 1980.

NASIO, J.-D Que é um caso? In: Nasio, J.-D (org.) *Os grandes casos de Psicose*, RJ, Jorge Zahar, 2001.

PALLADINO, Ruth Ramalho Ruivo; CUNHA, Maria Claudia; SOUZA, L. A. P. Problemas de linguagem e alimentares em crianças: co-ocorrências ou coincidências? *Pró-Fono*, v. 19, p. 205-214, 2007.

*Revista Distúrbios da Comunicação*. VI. 12, nº 1, São Paulo, Educ, 2000.

SOUZA, L. A. P. Linguagem e corpo In: *Tratado de Fonoaudiologia*. 1 ed. São Paulo : Roca, 2004, v.1, p. 892-899.

Cód. <b>P00183</b>	Disciplina <b>PROCESSOS PATOLÓGICOS DA LINGUAGEM: AQUISIÇÃO E PERDA DA LINGUAGEM</b>	
Professor: <b>MARIA CLAUDIA CUNHA</b>		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado / Doutorado	TER – 12H45 ÀS 15H45	

**Ementa:**

Esta disciplina visa capacitar o aluno a discernir entre as várias técnicas utilizadas na prática fonoaudiológica e suas relações de filiação e congruência teóricas interdisciplinares, propiciando discussões críticas tanto a respeito da diversidade, quanto a critérios de eficácia do método clínico terapêutico fonoaudiológico.

**Bibliografia Básica:**

- BEFFI-LOPES, D. & FERREIRA, L. P. & LIMONGE, S. (Orgs.) Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo, Roca, 2004.
- BIRKMAN, M., CUNHA, M.C. Fonoaudiólogo terapeuta *versus* fonoaudiólogo pesquisador. *Revista Distúrbios da Comunicação*, v 17, nº 3, São Paulo, Educ, 2005.
- CUNHA, M.C. Fonoaudiologia e Psicanálise: a fronteira como território. São Paulo, Plexus, 1997.
- CUNHA, M.C. O setting fonoaudiológico: a que será (e não será) que se destina? *Revista Distúrbios da Comunicação*. v 13, nº 2, São Paulo, Educ 2002.
- FREUD, S. (1914) Recordar, repetir e elaborar, ESB, V. XII, RJ, Imago, 1980.
- NASIO, J.-D Que é um caso? In: Nasio, J.-D (org.) *Os grandes casos de Psicose*, RJ, Jorge Zahar, 2001.
- PALLADINO, Ruth Ramalho Ruivo; CUNHA, Maria Claudia; SOUZA, L. A. P. Problemas de linguagem e alimentares em crianças: co-ocorrências ou coincidências? *Pró-Fono*, v. 19, p. 205-214, 2007. *Revista Distúrbios da Comunicação*. VI. 12, nº 1, São Paulo, Educ, 2000.
- SOUZA, L. A. P. Linguagem e corpo In: Tratado de Fonoaudiologia. 1 ed. São Paulo : Roca, 2004, v.1, p. 892-899.

Cód. <b>P00180</b>	Disciplina <b>ESTUDOS EPISTEMOLÓGICOS E METODOLÓGICOS DA PESQUISA</b>	
Professor: <b>TERESA MARIA MOMENSOHN DOS SANTOS</b>		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado / Doutorado	TER 16H00 ÀS 19H00	

### **Ementa:**

Trata-se de disciplina que traz o aluno para a discussão das principais concepções que fundamentam o conhecimento científico e dos diferentes métodos e técnicas de pesquisa. Visa capacitá-lo para a elaboração teórica, dando o necessário suporte teórico-metodológico para que se situe e se organize no universo da pesquisa científica.

### **Bibliografia:**

AMERICAN SPEECH-LANGUAGE HEARING ASSOCIATION – Evidence –based practice in communication disorders (Position Statement). From [www.asha.org/policy](http://www.asha.org/policy). 2005

DEMO P. Metodologia do conhecimento científico. Atlas Editora, São Paulo, 2009.

FERREIRA, AS, ABREU, MLT- Desconstruindo um artigo científico. R. Bras. Zootec., v.36, *suplemento especial*, p.377-385, 2007

FLETCHER, RH e FLETCHER, SW – Epidemiologia clínica: Elementos essenciais. 4ª. Ed. Porto Alegre. ARTMED.2006

IRWIN, DL; PANNBACKER, M; LASS, NJ – Clinical Research Methods in Speech-Language Pathology and Audiology. San Diego, Plural Publishing, 2008

MEDRONHO, RA; BLOCH, KV; LUIZ, RR; WERNECK, GL (Org.). Epidemiologia. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009

SANTOS IE. Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica. Editora Impetus, Rio de Janeiro, 8ª. ed, 2011.

THE SPEECH PATHOLOGY ASSOCIATION OF AUSTRALIA LTD. Evidence-Based Practice in Speech Pathology. 2010

TURATO, ER, Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa – Construção teórico-epistemológica – discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas, Ed. Vozes, Petrópolis, 2003.

VOLPATO, G, Bases teóricas para redação científica ... por que seu artigo foi negado?, Ed. Cultura Acadêmica, São Paulo, 2007.

Cód. <b>P00182</b>	Disciplina <b>PRINCÍPIOS E MÉTODOS TERAPÊUTICOS EM FONOAUDIOLOGIA</b>
Professor: <b>RUTH RAMALHO RUIVO PALLADINO</b>	
Créditos: 03	Carga Horária: 225
Nível: Mestrado/Doutorado	TER- 16H00 ÀS 19H00

**Ementa:**

Esta disciplina tem por objetivo incluir o aluno no campo da reflexão sistemática dando substância para o discernimento crítico em relação `as questões metodológicas de um campo particular de questões. Irá enfocar a questão do método em Fonoaudiologia e sua inserção no universo clínico-terapêutico.

**Bibliografia Básica**

Flick U. Qualidade na pesquisa qualitativa. Bookman/ Artmed, São Paulo, 2008.

Greenhalgh T. Como ler artigos científicos – fundamentos da Medicina baseada em evidências (3ª. edição). Artmed Editora, Porto Alegre, 2013.

Mlodinow L. O andar do bêbado – como o acaso determina nossas vidas. Jorge Zahar Editora, Rio de Janeiro, 2009, p.7- 29.

Pope C, Mays N. Pesquisa qualitativa na atenção à saúde. Artmed, 3ª.ed., São Paulo, 2009.

Santos I E. Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica. Editora Impetus,

Rio de Janeiro, 8ª. ed, 2011.

Stake RE. Pesquisa Qualitativa – estudando como as coisas funcionam. Artmed, Porto Alegre, 2010.

Tahan, L C; Maia, S M. A função terapêutica em Fonoaudiologia. Revista Distúrbios da Comunicação, Comunicações, São Paulo, 17(1): 115-121, abril, EDUC, 2005.

Cód. <b>P00187</b>	Disciplina <b>AVANÇOS NOS PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA FISIOLOGIA DA VOZ</b>	
Professor: <b>MARTA ASSUMPTÃO DE ANDRADA E SILVA</b>		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado/Doutorado	TER – 1915 ÀS 22H15	

### **Ementa:**

A disciplina tem por objetivo apresentar a história e desenvolvimento da fisiologia no campo da Laringologia e na área de Voz dentro da Fonoaudiologia. Os aspectos anatômicos e fisiológicos do aparelho fonador são compreendidos nas suas diversas formas de analisá-lo e avaliá-lo. O diagnóstico das disfonias, na clínica e na assessoria, assim como os instrumentos de avaliação da voz, perceptiva e acústica, e os de expressividade e qualidade de vida são discutidos e confrontados.

### **Bibliografia Básica:**

ANDRADA E SILVA, M.A. Saúde vocal. In: Pinho SMR. Tratando os Distúrbios da Voz. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan (segunda edição), 2003.

BEHLAU, M. Técnicas Vocais. In: Fernandes FDM; Mendes BCA; Navas ALPGP (org.) Tratado de Fonoaudiologia (segunda edição). São Paulo, ROCA, 2010.

BOONE, DR ; McFarlane SC ; Von Berg, S L. The voice and voice therapy. 70ed. Boston, Pearson, 2005.

FERREIRA, LP, Costa HO. Voz Ativa: falando sobre a clínica fonoaudiológica. Roca, São Paulo, 2001.

FERREIRA, LP, Algodoal M J, Andrada e Silva M A. A Avaliação da Voz na Visão (e no ouvido) do fonoaudiólogo: saber o que se procura para entender o que se acha. In: MARCHESAN IQ; ZORZI JL; GOMES ICD (org.). Tópicos em Fonoaudiologia. São Paulo, Editora Lovise, 1998.

FAWCUS, M. Disfonias, diagnóstico e tratamento. 2ª ed. Rio de Janeiro, Revinter, 2001.

PINHO, P, Pontes P. Músculos Intrínsecos da laringe e dinâmica vocal. Rio de Janeiro, Revinter, 2008.